

Trabalho Conclusão Curso

Joane Louise Hasse

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
SUPERVISIONADO:
ÁREA DE CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS

Curitibanos

2017

Joane Louise Hasse

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO:
ÁREA DE CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS**

Relatório de Estágio Curricular Obrigatório do
Curso de Graduação em Medicina Veterinária do
Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal
de Santa Catarina como requisito para a obtenção
do Título de Bacharel em Medicina Veterinária.

Orientador: Prof. Dr. Giuliano Moraes Figueiró.
Supervisora: Profª. Dra. Brunna Patrícia Almeida
da Fonseca.
Supervisor: MSc. Luiz Teles Coutinho.

Curitibanos

2017

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Hasse, Joane Louise

Relatório de estágio curricular obrigatório
supervisionado : área de clínica médica e cirúrgica de
grandes animais / Joane Louise Hasse ; orientador,
Giuliano Moraes Figueiró, 2017.
23 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Campus
Curitibanos, Graduação em Medicina Veterinária,
Curitibanos, 2017.

Inclui referências.

1. Medicina Veterinária. 2. Estágio. 3. Grandes
animais. 4. Clínica veterinária. 5. Clínica cirúrgica. I.
Figueiró, Giuliano Moraes. II. Universidade Federal de
Santa Catarina. Graduação em Medicina Veterinária. III.
Título.

Joane Louise Hasse

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO:
ÁREA DE CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS**

Este Relatório de Estágio Curricular Obrigatório foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Medicina Veterinária e aprovado em sua forma final pela seguinte banca:

Curitiba, 07 de dezembro de 2017.

Prof., Dr. Alexandre de Oliveira Tavela
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof., Dr. Giuliano Moraes Figueiró
Orientador
Universidade Federal da Santa Catarina

Prof.^a Dr.^a Ângela Patrícia Medeiros Veiga
Avaliadora
Universidade Federal da Santa Catarina

Prof.^a Dr.^a Sandra Arenhart
Avaliadora
Universidade Federal da Santa Catarina

RESUMO

O estágio curricular obrigatório permite ao acadêmico no final do curso ter experiências no mercado de trabalho antes da sua formação, um período onde pode-se aplicar a uma rotina de situações reais, todo o conhecimento teórico-prático obtido por ele durante o curso, assim como ser avaliado quanto ao desempenho por técnicos da área escolhida, a clínica médica e cirúrgica de grandes animais é uma área com rico potencial de mercado já que o Brasil é um grande produtor mundial de corte e leite, possuindo um rebanho de grande relevância, o que torna essencial a presença de um veterinário em todas as partes da cadeia produtiva, desde a reprodução, seleção genética, passando pela produção animal, e nutrição chegando até inspeção de produtos de origem animal, tanto cárneos como lácteos, cabe aos clínicos resolverem situações problemas em casos individuais e de rebanho em pequenas, médias e grandes propriedades espalhadas pelo país, assim como orientar os produtores com cuidados de manejo preventivo de afecções que possam acometer seus rebanhos, garantindo a produtividade e a qualidade dos produtos fornecidos dentro e fora do Brasil.

Palavras-chave: Estágio, clínica médica, clínica cirúrgica, rebanho, veterinário.

ABSTRACT

The compulsory curricular traineeship allows the academic at the end of the course to have experiences in the labor market before their formation, a period where one can apply to a routine of real situations, all the theoretical-practical knowledge obtained by him during the course, as well as as evaluated by the technicians of the chosen area, the medical and surgical clinic of large animals is an area with a rich market potential, since Brazil is a major world producer of dairy and milk, with a herd of great relevance, which makes essential the presence of a veterinarian in all parts of the production chain, from reproduction, genetic selection, through animal production, and nutrition to inspection of products of animal origin, both meat and dairy products, it is up to clinicians to solve problems in individual and herd cases in small, medium and large estates scattered throughout the country, as well as guiding the producers with preventive management of affections that can affect their herds, guaranteeing the productivity and the quality of products supplied inside and outside Brazil.

Keywords: Internship, medical clinic, surgical clinic, herd, veterinary.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Troncos para exame físico.....	13
Figura 2 - Procedimentos de enfermagem realizados por estagiários em estágio curricular supervisionado.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Casos clínicos de ruminantes acompanhados durante estágio na CCGA-UFV.....	16
Tabela 2 – Casos clínicos de equídeos acompanhados durante estágio na CCGA-UFV.....	17
Tabela 3 – Casos cirúrgicos de ruminantes acompanhados durante estágio na CCGA-UFV..	17
Tabela 4 – Casos cirúrgicos de equídeos acompanhados durante estágio na CCGA-UFV.....	17
Tabela 5 – Casos clínicos de bovinos acompanhados durante estágio na CBG-UFRPE.....	18
Tabela 6 – Casos clínicos de pequenos ruminantes acompanhados durante estágio na CBG-UFRPE.....	19
Tabela 7 – Casos clínicos de equídeos acompanhados durante estágio na CBG-UFRPE.....	19
Tabela 8 – Casos cirúrgicos de bovinos acompanhados durante estágio na CBG-UFRPE.....	19
Tabela 9 – Casos cirúrgicos de pequenos ruminantes acompanhados durante estágio na CBG-UFRPE.....	20
Tabela 10 – Casos cirúrgicos de equídeos acompanhados durante estágio na CBG-UFRPE..	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina.

UFV – Universidade Federal de Viçosa.

DVT – Departamento de Veterinária.

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco.

CBG – Clínica de Bovinos de Garanhuns.

CCGA – Clínica e Cirurgia de Grandes Animais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	DESCRIÇÃO DO LOCAL.....	11
2.1	Clínica e Cirurgia de Grandes Animais - Universidade Federal de Viçosa	11
2.2	Clínica de Bovinos de Garanhuns - Universidade Federal Rural de Pernambuco	12
3	ATIVIDADES REALIZADAS.....	14
3.1	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais – Universidade Federal de Viçosa	14
3.2	Clínica de Bovinos de Garanhuns – Universidade Federal Rural de Pernambuco	15
4	CASUÍSTICA	16
4.1	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais – Universidade Federal de Viçosa	16
4.2	Clínica de Bovinos de Garanhuns – Universidade Federal Rural de Pernambuco	18
5	CONCLUSÃO	21
	REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

O estágio curricular obrigatório é uma disciplina do curso de medicina veterinária da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que consiste em um período de pura prática veterinária, permite que o aluno escolha uma área de atuação, assim como o local para estagiar de acordo com o desejo do mesmo ao se aproximar do final do curso, permite que observe na prática todos os conhecimentos obtidos ao longo dos semestres cursados, um modo de ser apresentar ao acadêmico o mercado de trabalho como ele é de fato.

A área de atuação escolhida foi Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais, abrangendo equinos, muares, caprinos, ovinos e principalmente bovinos, essencial para se ter noção de atendimentos massivos e rotineiros, visto que foram apresentados durante o curso em pequena escala. O estágio curricular supervisionado foi realizado em duas instituições, o primeiro no período de 01 a 30 de setembro de 2017, com o total de 160h cumpridas, ocorreu na Clínica Cirúrgica de Grandes Animais (CCGA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), no município de Viçosa, em Minas Gerais (MG), possuíam atendimentos majoritariamente de Equídeos, e em menor número de Ruminantes.

O segundo ocorreu no período de 01 de outubro a 30 de novembro de 2017 totalizando 320h, dentro da Clínica de Bovinos de Garanhuns (CBG) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), foram acompanhados atendimentos majoritariamente de Ruminantes, principalmente bovinos leiteiros. O município de Garanhuns localiza-se na região Agreste de Pernambuco, e sua microrregião é constituída por 19 municípios. A economia está baseada na pecuária leiteira, sendo reconhecida como a Bacia Leiteira do Estado, pois detém a produção artesanal, semi-artesanal e industrial de laticínios. Nos últimos anos, a produção leiteira dessa região cresceu 23%, representando 73% da produção leiteira do Estado de Pernambuco, com favorável perspectiva de crescimento através dos investimentos privados que vêm sendo realizados (CONAB, 2004 *apud* PENAFORTE JÚNIOR et al., 2007).

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL

2.1 Clínica e Cirurgia de Grandes Animais - Universidade Federal de Viçosa

De 01 a 30 de setembro de 2017 o estágio ocorreu na área de clínica médica e cirúrgica de grandes animais dentro da Clínica e Cirurgia de Grandes Animais (CCGA), localizada no Departamento de Medicina Veterinária (DVT) dentro do Campus da Universidade Federal de Viçosa (UFV), na Avenida PH Rolfs, s/nº, Campus Universitário, Viçosa – MG.

A clínica possui em sua estrutura quatro baias grandes fechadas para equinos, quatro baias grandes abertas, cinco baias para pequenos ruminantes e jovens animais, oito piquetes próximos às instalações para animais internados, três troncos de ferro próprios para equinos, sendo um deles em sala de aula para realização de ultrassonografias e pedilúvio. Um tronco com canzil para bovinos, Centro Cirúrgico de Grandes animais, com sala de anestesia emborrachada, e roldana, mesa cirúrgica própria para equinos, e aparelho de anestesia inalatória. O departamento possui Laboratório Clínico que processa amostras tanto da Clínica de Grandes quanto da Clínica de Pequenos e Setor de Radiologia que possui técnicos fixos, os exames ocorrem conforme demanda das clínicas de grandes e pequenos, e por horários marcados.

A equipe técnica é formada pelo Professor Adjunto Dr. Ernani Paulino do Lago, atuando na área de Clínica de Ruminantes, Professor Associado Dr. José Dantas Ribeiro Filho, atuando na área de Clínica Médica de Ruminantes e Equinos e Patologia Clínica, Professora Adjunta Dra. Brunna Patrícia Almeida da Fonseca, atuando na área de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais com ênfase no estudo da coluna vertebral de equinos e Professora Dra. Maria Verônica de Souza, atuando na área de Clínica Médica de Grandes Animais com ênfase em Clínica de Equídeos, principalmente na área de ortopedia, dermatologia, e gastroenterologia.

Os residentes do segundo ano, Danilo Manzini Macedo, Marina Martins Santos, e Lorena Chaves Monteiro. Residentes primeiro ano Maristela Vieira de Souza Clavery, Andressa Brito Damaceno, Aline de Oliveira Ferreira, fazem rodízio pelas áreas de atendimento clínico interno, atendimento clínico externo (à campo), e cirurgia. Existem também à disposição da Clínica, dois funcionários que fazem a ordenha, limpeza de baias, e ajudam na contenção de animais se necessário, um ferrageador, e uma técnica em farmácia

que faz o controle de estoque, compras e preparação dos materiais utilizados nos procedimentos. A clínica recebe estagiários de fora para estágio curricular, e mantém estágios extracurriculares para alunos do curso a partir do terceiro período do curso.

O hospital funciona de segunda a sexta-feira das 07:00h às 19:00h, e atendimento de casos emergenciais a qualquer hora, existe sempre uma equipe de plantão formada por professor, residente e estagiário, que vai ao hospital assim que acionada. Mantém um plantão de final de semana seguindo o rodízio dos residentes para realização da rotina de final de semana, cuidados de enfermagem, exames físicos individuais, medicação, e manejo alimentar dos animais internados.

2.2 Clínica de Bovinos de Garanhuns - Universidade Federal Rural de Pernambuco

De 01 de outubro a 30 de novembro de 2017 o estágio deu-se na Clínica de Bovinos de Garanhuns (CBG) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), localizada na Avenida Bom Pastor - Boa Vista, município de Garanhuns – PE. A clínica possui uma grande estrutura que conta com área de esterilização, farmácia e estoque de insumos, dois laboratórios clínicos, um para rotina e outro para pesquisa, centro cirúrgico com uma cama, um tronco de metal e uma sala de antissepsia, sala de ultrassonografia com tronco de metal, quatro baias grandes para pós-cirúrgico e animais sem doença infectocontagiosa, bezerreiro com cinco baias individuais.

Mangueira e tronco de contenção com tesouras para bovinos, piquete de aparte, cinco piquetes coletivos próximos às instalações, dois piquetes coletivos afastados das instalações, oito piquetes individuais, duas baias individuais com chão de areia, cinco baias individuais e dois bezerreiros. Galpão de equinos com sete baias individuais e dois piquetes individuais. Troncos de exame físico (Figura 1 A), um próprio para equinos (Figura 1 B) e um próprio para bovinos (Figura 1 C). Alojamento de estagiários, e alojamento dos residentes.

Figura 1 – Troncos para exame físico.



Fonte: Clínica de Bovinos de Garanhuns

O corpo técnico é formado pelos médicos veterinários Dr. Nivaldo de Azevedo Costa, Dr. José Augusto Bastos Afonso, Dra. Carla Lopes de Mendonça, Dra. Maria Isabel de Souza, Dr. Luiz Teles Coutinho, Dr. Jobson Filipe de Paula Cajueiro e Dr. Rodolfo José Cavalcanti Souto. Os residentes do segundo ano Ana Clara Sarzedas Ribeiro, Tatiane Vitor da Silva, Lais Resende Paulino, Ângela Imperiano da Conceição. Residentes do primeiro ano Táyrla Polessa Rodrigues da Silva, Lucas da Costa Dutra, Nitalmo Leite Júnior, Darlan Rodrigues Macedo, fazem rodízio bimestral em duplas nas áreas de ruminantes, equinos, cirurgia e laboratório clínico.

A clínica possui um corpo de funcionários com quatro tratadores, que limpam as

baías e piquetes, fazem contenção dos animais, e ordenha. Três funcionários que fazem a manutenção das estruturas, que cuidam do plantio, colheita e preparação do solo para alimentação dos animais da clínica, coordenados pelo técnico em agropecuária responsável. Quatro funcionárias são responsáveis pela limpeza, reposição de produtos, controle de fármacos, esterilização dos instrumentais, das vestimentas, agulhas e seringas, assim como limpeza de outros utensílios, auxílio em procedimentos cirúrgicos, armazenamento de leite e colostro. A clínica recebe estagiários o ano todo, principalmente para estágio curricular supervisionado, alguns internos, mas principalmente de outras localidades.

A clínica funciona 24h por dia em regime de plantão, a rotina de segunda a sexta-feira é das 07h30min. às 12h00min. e das 14h00min. às 17h30min., regime de plantão em feriados e finais de semana, equipes com um técnico, dois residentes, dois tratadores, uma funcionária responsável pelos medicamentos e utensílios, e dois estagiários, que realizam a rotina de exames físicos, enfermagem, medicações e se necessário auxiliam em procedimentos cirúrgicos.

3 ATIVIDADES REALIZADAS

3.1 Clínica Cirúrgica de Grandes Animais – Universidade Federal de Viçosa

Os estagiários cumpriam 8h diárias, das 08h00minh às 12h00minh e das 14h00minh às 18h00minh, de segunda a sexta-feira, acompanhando os residentes na rotina, exames físicos diários dos animais internados, pela manhã e ao final da tarde, trocas de curativos, bandagens e talas, limpeza de feridas operatórias, aplicação de ungentos, pomadas e colírios, administração de medicamentos, por via oral (VO), via intrevenosa (IV), via intramuscular (IM), fluidoterapia (Figura 2 A), colheita de sangue, urina, sondagem nasofaríngea (Figura 2 A), e oral para hidratação enteral, tricotomia, aplicação de gelo em articulações (Figura 2 B, C, D). Os estagiários preparavam o material, continham os animais, auxiliavam na passagem de materiais, levavam e traziam animais das baías e piquetes, e forneciam o feno.

Em casos emergências, principalmente equinos com quadros de cólicas, era feito plantão noturno, em forma de rodízio, verificação das constantes, frequência cardíaca (FC) e respiratória (FR), e temperatura a cada hora, micção e defecação, troca de fluidoterapia, conferência do cateter na veia, preparação da medicação, submissão do animal ao exercício e registro das informações.

Figura 2 - Procedimentos de enfermagem realizados por estagiários em estágio curricular supervisionado.



Fonte: Arquivo Pessoal

3.2 Clínica de Bovinos de Garanhuns – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Os estagiários cumpriam 8h diárias, de 07:30h às 12:00h, e 14:00h às 17:30h de segunda a sexta-feira acompanhavam os residentes e os técnicos na visita, que ocorria todas as manhãs, exame físico de todos os animais, assim como a ordenha acompanhada para avaliação da secreção láctica quando necessário, e após isso, discussão dos casos com todos os estagiários, residentes e técnicos presentes, como maneira de inteirar os envolvidos nos procedimentos os detalhes de cada caso, ao fim do compartilhamento de informações, se iniciava a rotina, as prescrições feitas durante a visita eram entregues a cada residente responsável nas áreas de Cirurgia, Laboratório, Ruminantes e Equinos, separava-se o material, conforme a prescrição: instrumental, seringas, agulhas, sondas, gaze, algodão, bandagem, soluções, e medicamentos.

Neste momento eram feitas as medicações (Via Intravenosa, Via Intramuscular, Via

Oral) levando em consideração os horários e a gravidade de cada caso, hidratação enteral, fluidoterapia, limpeza de feridas, tricotomias, exames de ultrassonografia, coleta de material para análise laboratorial (sangue, fluido ruminal, urina e fezes), procedimentos de troca de tala, ou procedimentos cirúrgicos.

Novas baixas ao hospital eram atendidas pelos residentes responsáveis sempre acompanhados de um técnico, e também por um estagiário. Inicialmente abertura de ficha e numeração, anamnese completa com o proprietário, pessoalmente ou por telefone, e depois encaminhava-se o animal ao tronco para exame físico completo, em casos emergenciais, quando o animal se apresentava muito prostrado, eram logo tomadas providências, como transfusões sanguíneas, fluidoterapia e outros cuidados paliativos.

4 CASUÍSTICA

4.1 Clínica Cirúrgica de Grandes Animais – Universidade Federal de Viçosa

Entre 01 e 30 de setembro de 2017 foram acompanhados 39 atendimentos à animais, destes 24 equídeos, 8 caprinos, e 5 bovinos, divididos abaixo em casos clínico e casos cirúrgicos. Alguns animais apresentavam mais de uma das afecções listadas, por isso o número de afecções é maior que o número de animais contabilizados.

Tabela 1 – Casos clínicos de ruminantes acompanhados durante estágio na CCGA-UFV.

Casos Clínicos	
Bovinos	
Afecção	Número de casos
Indigestão vagal	1
Tripanossomíase	1
Retículo pericardite traumática	1
Total:	3
Caprinos	
Afecção	Número de casos
Artrite séptica	2
Hipocalcemia	2
Total:	4

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 2 – Casos clínicos de equídeos acompanhados durante estágio na CCGA-UFV.

Casos Clínicos	
Equídeos	
Afecção	Número de casos
Habronemose	1
Cólica	8
Artrite séptica	1
Afecções de locomotor	6
Úlcera de córnea	1
Feridas	6
Laminite	3
Metrite	1
Defeito flexural	2
Dermatofitose	1
Total:	30

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 3 – Casos cirúrgicos de ruminantes acompanhados durante estágio na CCGA-UFV.

Casos Cirúrgicos	
Bovinos	
Afecção	Número de casos
Amputação de dígito	1
Deslocamento de abomaso à esquerda	1
Total	2
Caprinos	
Afecção	Número de casos
Cesariana	3
Prolapso de vagina e cérvix	2
Total:	5

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 4 – Casos cirúrgicos de equídeos acompanhados durante estágio na CCGA-UFV.

Casos Cirúrgicos	
Equídeos	
Afecção	Número de casos
Epifisite	1
Cólica	2
Total:	3

Fonte: Elaborada pelo autor.

4.2 Clínica de Bovinos de Garanhuns – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Entre os dias 1º de outubro a 30 de novembro de 2017 passaram pela Clínica de Bovinos de Garanhuns cerca de 120 atendimentos à ruminantes e 16 de equídeos discriminados abaixo em casos clínicos e casos cirúrgicos. Alguns animais apresentavam mais de uma das afecções listadas, por isso o número de afecções é maior que o número de animais contabilizados.

Tabela 5 – Casos clínicos de bovinos acompanhados durante estágio na CBG-UFRPE.

Casos Clínicos	
Bovinos	
Afecção	Número de casos
Distocia	7
Metrite	1
Actinobacilose	2
Mastite Clínica	4
Defeito Flexural	2
Tristeza Parasitária Bovina	10
Embolia Pulmonar	1
Endocardite	2
Pneumonia	5
Peritonite	6
Reticulite	8
Diarreia	2
Indigestão Vagal	8
Varicela	1
Deficiência de Selênio e Vit. A	1
Intoxicação por <i>Amaranthus spinosus</i>	3
Total:	63

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 6 – Casos clínicos de pequenos ruminantes acompanhados durante estágio na CBG-UFRPE.

Casos Clínicos	
Caprinos	
Afecção	Número de casos
Pneumonia	3
Pancreatite	2
Vermínose	7
Total:	12
Ovinos	
Afecção	Número de casos
Pneumonia	2
Mastite Clínica	4
Vermínose	9
Acidose Ruminal	3
Total:	18

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 7 – Casos clínicos de equídeos acompanhados durante estágio na CBG-UFRPE.

Casos Clínicos	
Equinos	
Afecção	Número de casos
Pneumonia	4
Cólica	3
Ferida	6
Perfuração abdominal	1
Priapismo	1
Vermínose	5
Total:	20

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 8 – Casos cirúrgicos de bovinos acompanhados durante estágio na CBG-UFRPE.

Casos Cirúrgicos	
Bovinos	
Afecção	Número de casos
Cesariana	7
Dilatação de Ceco	1
Intussuscepção	1
Deslocamento de abomaso à direita	2
Flexura dos tendões digitais	1
Total:	12

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 9 – Casos cirúrgicos de pequenos ruminantes acompanhados durante estágio na CBG-UFRPE.

Casos Cirúrgicos	
Caprinos	
Afecção	Número de casos
Cesariana	2
Linfadenite Caseosa	2
Ceratoconjutivite	2
Total:	6
Ovinos	
Afecção	Número de casos
Cesariana	6
Ceratoconjutivite	3
Prolapso de vagina e cérvix	5
Otohematoma	1
Total:	15

Fonte: Elaborada pelo autor.

Tabela 10 – Casos cirúrgicos de equídeos acompanhados durante estágio na CBG-UFRPE.

Casos Cirúrgicos	
Equinos	
Afecção	Número de casos
Orquiectomia	2
Penectomia	1
Síntese de ferida	4
Total:	7

Fonte: Elaborada pelo autor.

5 CONCLUSÃO

A pluralidade de casos encontrados durante o período de estágio e as diferenças regionais foram essenciais para a aprendizagem fora de um contexto acadêmico, a aplicabilidade dos tratamentos, tanto no sentido prático propriamente dito, como num sentido financeiro principalmente dentro da bovinocultura é bastante dificultado, o tratamento clínico e cirúrgico da medicina individual muitas vezes é mais custoso que o próprio animal, além do desconhecimento sobre as possibilidades de resolução de afecções e também a cultura do não tratamento de alguns proprietários.

A medicina de rebanho, é um pouco mais difundida uma vez que sendo ela preventiva acaba por tornar o custo por animal menor a longo prazo, pois as afecções individuais são diminuídas, além de aumentar a produtividade do rebanho se aliada concomitantemente uma nutrição balanceada de qualidade, a produção mantém-se uniforme, sem grandes déficits.

O estágio obrigatório, além dos estágios extracurriculares feitos ao longo do curso são fundamentais para gerar um profissional compassado ao mercado, crítico com o serviço prestado, tanto por ele mesmo como pelo colega, com grande potencial de manter-se atualizado, trazendo novas tecnologias e ideias para o país.

REFERÊNCIAS

PENAFORTE JÚNIOR, M. A. et al. **Perfil dos produtores de leite no município de Garanhuns**. Pesquisa realizada por alunos da UAG-UFRPE. 3p. 2007.